

# Introdução

## Apresentação do Manual Metodológico

### Objetivos

- Cumprir compromisso firmado com a Rede URBAL de desenvolvimento do tema “Instrumentos de Articulação entre Planejamento Territorial e Orçamento Participativo”
- Destacar aspectos inerentes à articulação do OP com os planos e programas municipais.
- Apresentar a metodologia desenvolvida para a construção de um instrumento de medição do impacto da inversão de prioridades através do OP.

# Sistema e Instrumentos de Planejamento Participativo



# Dimensões da Experiência do OP de Belo Horizonte

- DIMENSÃO TERRITORIAL
- DIMENSÃO PARTICIPATIVA
- DIMENSÃO FINANCEIRA
- DIMENSÃO INSTITUCIONAL
- DIMENSÃO EXPERIMENTAL DA METODOLOGIA

# Dimensão Territorial

<b>Nome da Região Administrativa</b>	<b>Número de Sub - Regiões</b>	<b>Número de UP</b>	<b>Número de Bairros / Vilas</b>
Barreiro	05	08	66
Centro - Sul	03	13	43
Leste	04	09	45
Nordeste	06	08	59
Noroeste	05	10	68
Norte	04	08	50
Oeste	04	07	41
Pampulha	04	10	46
Venda Nova	06	08	47
TOTAL 09	41	81	465

# Dimensão Participativa – OP Regional

- Abertura Municipal
- Assembléias Regionais de levantamento e pré-seleção de obras
- Vistorias das demandas de obras indicadas pelas assembléias
- Caravana de Prioridades (visita dos Delegados aos locais das obras)
- Escolha final das obras no Forum Regional
- Eleição das Comissões de Acompanhamento e Fiscalização – COMFORÇA no Forum Regional
- Encontro Municipal de Prioridades Orçamentárias

# Dimensão Participativa – OP Habitação

## **Etapas**

- Conselho Municipal da Habitação - define como serão aplicados os recursos
- Fóruns Regionais - discutem critérios de distribuição dos benefícios
- Fórum Municipal - aplica critérios de distribuição dos benefícios e elege a COMFORÇA
- Execução de obras - gestão pública e auto-gestão
- Trabalho social pós-moradia

## **Atores envolvidos**

- Governo Municipal, Conselho Municipal de Habitação e Movimento dos Sem-Casa

# Dimensão Participativa – OP Digital

## Processo

- COMFORÇA – Seleciona obras a serem votadas pela Internet
- População – vota em obras para toda a cidade( uma por Regional)
- Acesso amplo - Instalação de pontos de votação através de rede de internet pública

## Resultados

Total de votantes – **172.938**

Total de votos – **503.266**

Visitas de outros países do Mundo – **23**

Visitas ao site – **192.229**

# Os Resultados da Participação

Tipologia	Obras	%
Infra-estrutura	494	41,72
Urbanização de vila	308	26,01
Educação	118	9,97
Saúde	123	10,39
Social	39	3,29
Esporte	47	3,97
Habitação	16	1,35
Cultura	19	1,60
Meio Ambiente	20	1,69
TOTAL >>>	1184	100.00

816 Obras concluídas

6.068 Unidades Habitacionais aprovadas

2.183 Unidades Habitacionais concluídas

372.785 Participantes de 94 a 2007

503.266 Votos no OP-Digital



# Dimensão Financeira

OP	REGIONAL	HABITAÇÃO	DIGITAL	SUB-TOTAIS
<b>1994</b>	15.361.230,00	não houve OPH	não houve OPD	15.361.230,00
<b>1995</b>	18.186.309,00	não houve OPH	não houve OPD	18.186.309,00
<b>1996</b>	27.165.470,00	6.000.000,00	não houve OPD	33.165.470,00
<b>1997</b>	26.948.339,00	7.000.000,00	não houve OPD	33.948.339,00
<b>1998</b>	15.965.216,00	5.237.562,00	não houve OPD	21.202.778,00
<b>1999-2000</b>	60.208.600,00	14.000.000,00	não houve OPD	74.208.600,00
<b>2001-2002</b>	70.873.725,61	16.000.000,00	não houve OPD	86.873.725,61
<b>2003-2004</b>	74.650.004,00	16.500.000,00	não houve OPD	91.150.004,00
<b>2005-2006</b>	79.739.621,00	16.500.000,00	não houve OPD	96.239.621,00
<b>2007-2008</b>	<b>79.586.302,00</b>	<b>discussão pública em 2007</b>	<b>20.250.000,00</b>	<b>99.836302,00</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>468.684.816,61</b>	<b>81.237.562,00</b>	<b>20.250.000,00</b>	<b>570.172.378,61</b>

# Dimensão Financeira

## Recursos Investidos / Obras Concluídas do OP Regional

REGIONAL	OBRAS	RECURSOS		VALOR FINAL	
		FÓRUM	REAJUSTADO	CONTRATO	REAJUSTADO
		(R\$)	(R\$) (*)	(R\$)	(R\$) (*)
<b>Barreiro</b>	89	25.390.483,42	65.779.428,31	40.316.758,67	71.269.108,47
<b>Centro Sul</b>	67	14.185.602,53	39.764.340,11	18.558.129,54	36.974.341,58
<b>Leste</b>	89	16.880.971,29	48.218.565,68	22.456.594,00	50.108.100,18
<b>Nordeste</b>	85	25.196.089,09	65.916.839,63	35.389.872,70	77.566.484,76
<b>Noroeste</b>	96	27.574.647,97	72.632.789,04	39.875.370,67	88.303.387,86
<b>Norte</b>	95	20.132.417,90	53.024.382,91	31.197.360,56	59.186.203,83
<b>Oeste</b>	82	18.176.651,38	50.697.805,17	23.928.158,56	43.135.020,54
<b>Pampulha</b>	65	16.502.483,14	42.401.518,99	26.369.994,16	45.725.574,18
<b>Venda Nova</b>	101	24.400.061,67	62.452.330,20	31.213.054,13	63.971.481,72
<b>TOTAL</b>	769	188.439.408,39	500.888.000,04	269.305.292,99	536.239.703,12

# Dimensão Institucional

## Instrumentos de auto-regulação

### Caderno de metodologia da COMFORÇA

- Distribuição dos recursos por sub-região
- Mapa e atribuição de pesos para as obras em áreas prioritárias
- Mapa das **UP's** especiais

### Cadernos de diretrizes e normas

- Aspectos técnicos relativos à elaboração e à execução das obras
- Legislação e planos existentes
- Diretrizes oriundas dos diagnósticos das secretarias temáticas
- Conjunto de regras para a aprovação do plano de obras

# Dimensão Institucional

## Estrutura Administrativa

- Grupo Gerencial do OP: todos os responsáveis por órgãos e secretarias com interface com o OP
- Coordenação da Participação Popular - SMPL: Conferência da Cidade, Escola da Participação, Conselho da Cidade, Conselhos Regionais, OP
- Gerências do OP de nível central: SMPL (04) e SMURBE (02)
- Gerências Regionais: (09)
- Gerência do OP Habitação

# Dimensão Experimental da Metodologia

O desenvolvimento da metodologia do ISAVC – Indicador das Condicionantes Sócio-Ambientais para a Vida na Cidade – de Belo Horizonte será apresentado em dois módulos, a saber:

- **MÓDULO E.I** – Desenvolverá uma metodologia para a análise dos aspectos quantitativos do impacto das obras do Orçamento Participativo, mensurando as populações beneficiadas pela proximidade das obras, com ênfase para o aspecto da abrangência dos benefícios.
- **MÓDULO E.II** – Desenvolverá uma metodologia para a análise dos aspectos qualitativos do impacto das obras do Orçamento Participativo, identificando as populações beneficiadas com ênfase para os aspectos da relevância social e da inversão de prioridades.

# Desenvolvimento da Metodologia

## Propõe-se

- Num primeiro módulo **construir** um conjunto de indicadores para a medida da *acessibilidade / percepção para as obras do Orçamento Participativo.*
- Num segundo módulo, a partir desses indicadores, **ponderar** sobre:
  1. a **abrangência** dessas obras, com base nos contingentes populacionais próximos;
  2. a **relevância social**, considerados os perfis sócio-econômicos daquelas populações;
  3. a **inclusão urbana** dos beneficiários diretos num processo de ***inversão de prioridades.***

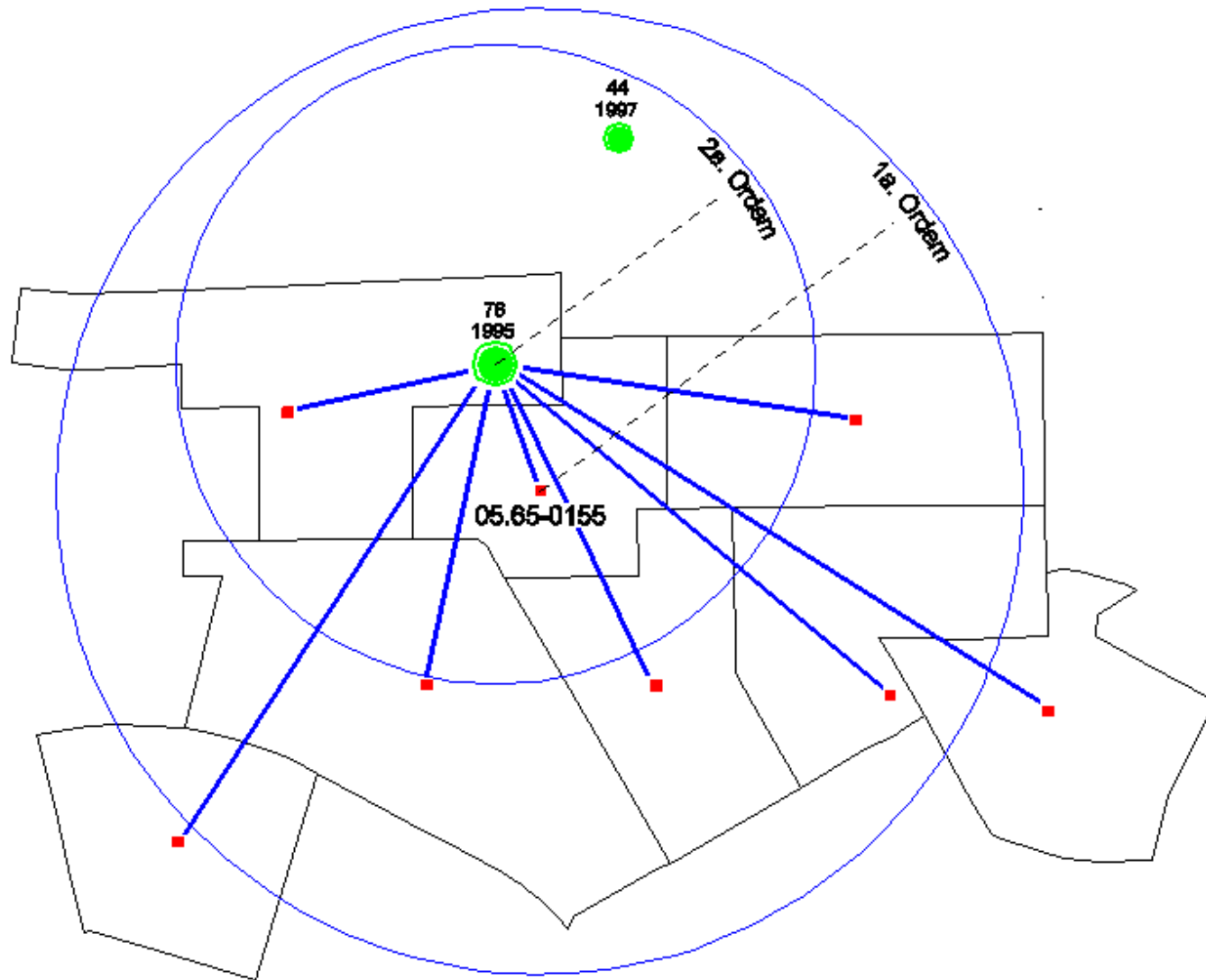
# A Questão da Territorialidade

## MÓDULO I

### PASSOS METODOLÓGICOS

- Construí-lo a partir das **distâncias médias** a serem percorridas pelos grupamentos sócio-econômicos para atingir centros de produção de serviços.
- Que os grupamentos sócio-econômicos sejam os **setores censitários** do IBGE, os quais podem estar total ou parcialmente contidos num recorte do espaço definindo uma **região**.
- Uma aproximação de **1ª ordem**, definindo a distância média para cada grupamento sócio-econômico.
- Uma aproximação de **2ª ordem**, definindo a proximidade de outras obras para uma análise conjunta dos benefícios.

# A Questão da Territorialidade





# O Modelo Conceitual da Análise

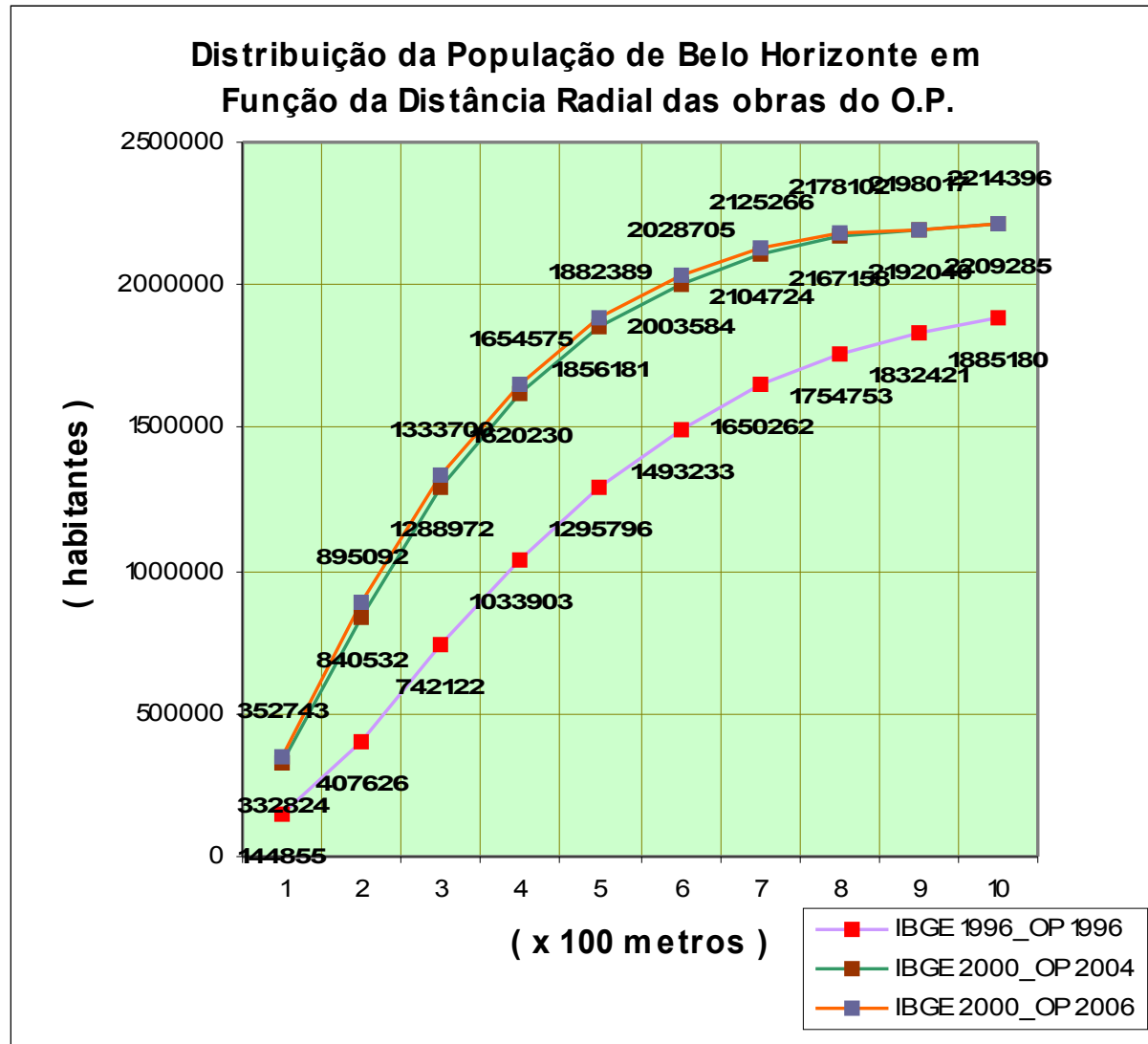
## TESES

**Primeira:** as cidades se expandem radialmente a partir de núcleos populacionais adensados, **na direção das suas respectivas periferias**. Esses núcleos atuam como pólos de atração em função da oferta de uma diversidade de bens, serviços e equipamentos.

**Segunda:** os empreendimentos do **O.P.** convergem para esses núcleos em razão da aplicação dos critérios da **relevância social**, que pondera os aspectos da exclusão social; e da **abrangência** dos benefícios, que pondera a representatividade dos pólos geradores das demandas.

Se essas teses estiverem corretas, a função de distribuição das populações no entorno dos empreendimentos do **O.P.** deverá seguir o comportamento de uma **função probabilística contínua**, de **assimetria positiva**, integralizando toda a população nos limites da cidade, ou seja:  $\int f(x) dx = 1$

# Análise dos Resultados



Comparação direta das curvas de distribuição das populações em torno das obras do OP de 1996 a 2006 mostra uma taxa crescimento da abrangência dos benefícios das obras superior à taxa de crescimento da população no período.

Isto confirma ser o **OP** um instrumento democrático e eficaz na universalização dos benefícios trazidos à população

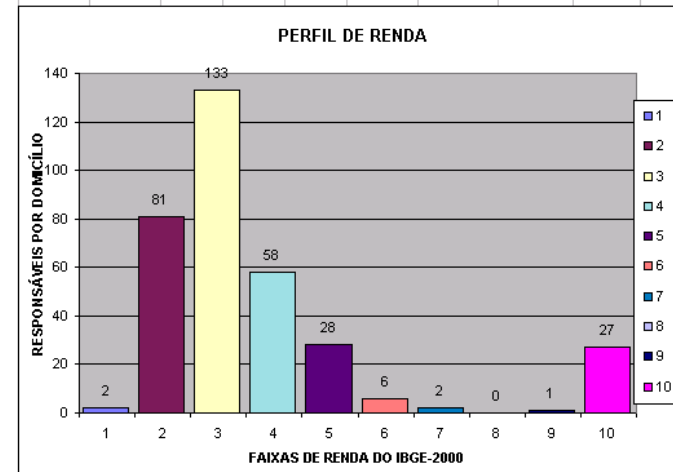
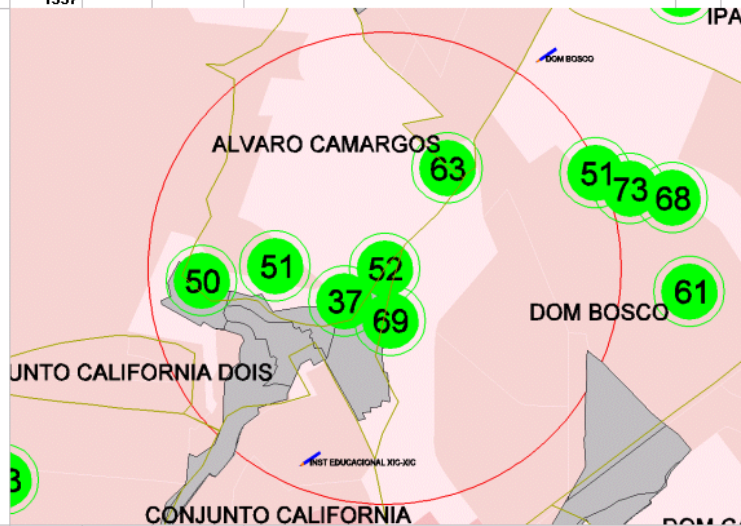
# Análise dos Resultados

IQVU	%	POP	DENS	SETOR
3279	100	714	206	05,65-0215
6543	100	623	370	05,65-0213
		<b>1337</b>		

RELAÇÃO DAS OBRAS	ANO	DIST	TIPOLOGIA	REG
37/51-1997U/52-1997I/69-1999U	1998	73	Urbanização de Vilas	Noroeste
37/51-1997U/52-1997I/69-1999U	1998	218	Urbanização de Vilas	Noroeste

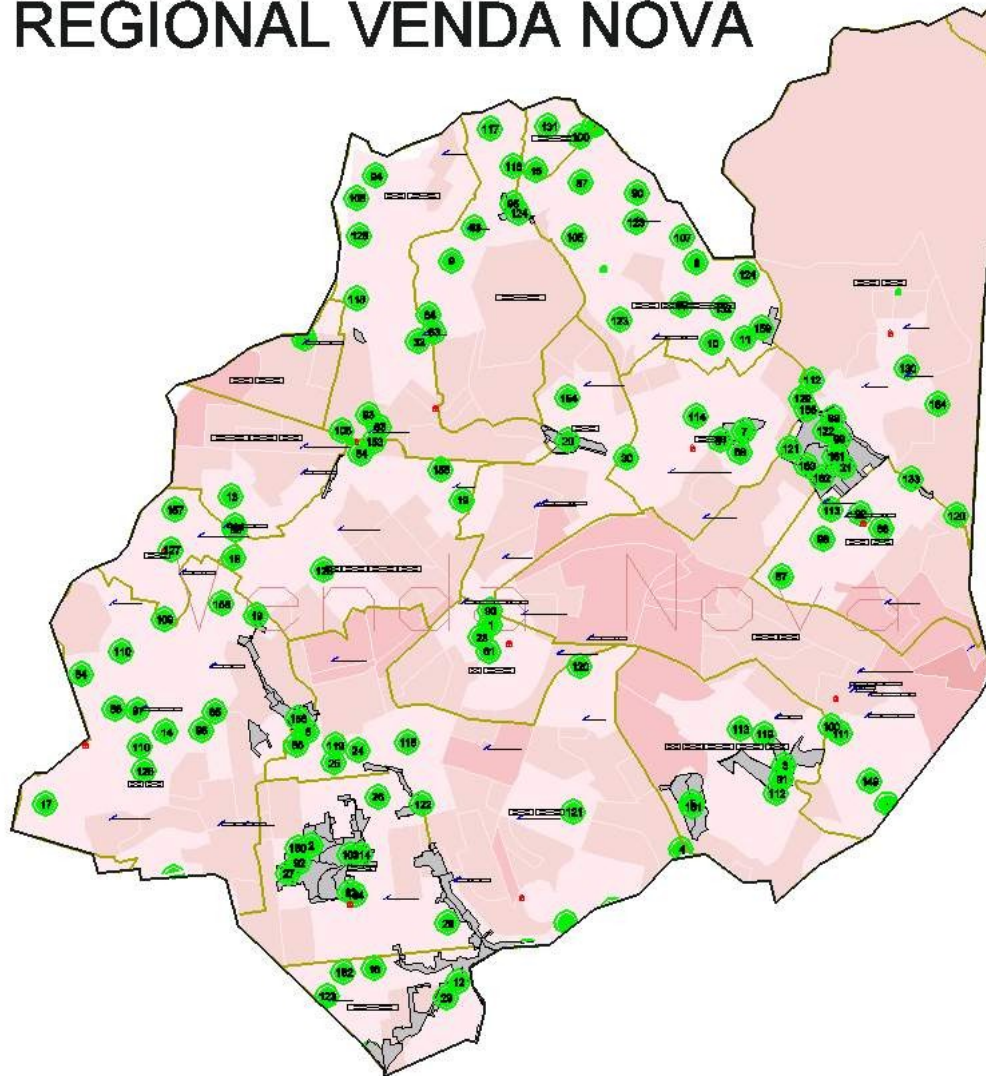
0-0.5	0.5-1	1-2	2-3	3-5	5-10	10-15	15-20	>20	0
2	43	65	26	11	5	2	0	0	20
0	38	68	32	17	1	0	0	1	7
<b>2</b>	<b>81</b>	<b>133</b>	<b>58</b>	<b>28</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>27</b>

3279	100	714	206	05,65-0215	37/51-1997U/52-1997I/69-1999U	1998	73	Urbanização de Vilas	Noroeste	2	43	65	26	11	5	2	0	0	20
6543	100	623	370	05,65-0213	37/51-1997U/52-1997I/69-1999U	1998	218	Urbanização de Vilas	Noroeste	0	38	68	32	17	1	0	0	1	7
		<b>1337</b>								<b>2</b>	<b>81</b>	<b>133</b>	<b>58</b>	<b>28</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>27</b>



# Análise dos Resultados

## REGIONAL VENDA NOVA



### LEGENDAS

#### EQUIPAMENTOS

- Escolas
- Creches
- Postos de Saúde
- Hospitais
- Vilas e Favelas

#### CLASSIFICAÇÃO DOS SETORES

- $\geq 0 < 250$  ( Metros )
- $\geq 250 < 500$
- $\geq 500 < 750$
- $\geq 750 < 1000$
- $\geq 1000 < 1250$
- $\geq 1250 < 1500$
- $\geq 1500 < 1750$
- $\geq 1750 < 2000$
- $\geq 2000 < 2250$
- $\geq 2250 \leq 2500$

# Metodologia do ISAVC

Indicador das Condicionantes Sócio-Ambientais para a Vida na Cidade

## MÓDULO II

### PASSOS METODOLÓGICOS

3. **Definir quais políticas ou programas serão avaliados**
4. **Identificar o escopo e os atores:** quais atores estarão envolvidos no estudo e quais as dimensões que os representam
5. **Projeto do Questionário / Seleção das Variáveis:** **simples** o bastante para que possa ser respondido, mas **representativo** o suficiente para cobrir todas as **dimensões-chave** do estudo
6. **Seleção da Amostra**
7. **Análise dos Dados**
8. **Disseminação dos Resultados**
9. **Institucionalização**

OBS: esses passos metodológicos são uma adaptação da metodologia do **Citizen Report Cards do Banco Mundial.**

# Seleção das Variáveis do ISAVC

Indicador das Condicionantes Sócio-Ambientais para a Vida na Cidade

VARIÁVEL	DESCRIÇÃO	ORIGEM	DIMENSÃO
ICE	Índice de Coleta de Esgotos.	PBH / COPASA	Urbana
ICL	Índice de Coleta de Lixo.	SLU	Urbana
CHEFES2SM	Parcela de chefes de domicílios com renda menor ou igual a 2(dois) SM.	IBGE	Social
CHEFES3AE	Parcela de chefes de domicílios com 3 anos ou menos de estudo.	IBGE	Social
PARC_PGE	Parcela da área da sub-bacia coberta por PGE – Planos Globais Específicos.	URBEL	Planejamento
OBRAS_TODAS	Total de Empreendimentos do OP na sub-bacia.	SMPL	Participativa
OBRAS_1000	Obras do OP por mil habitantes	SMPL	Participativa
INVERSAO	Valores aprovados e atualizados para as obras do OP.	SMURBE	Financeira
PARC_POP_18_24	Parcela da população na faixa de 18 a 24 anos.	IBGE	Social
DENSIDADE	Densidade demográfica.	IBGE	Urbana

# Seleção das Variáveis do ISAVC

Indicador das Condicionantes Sócio-Ambientais para a Vida na Cidade

## O Conjunto de Dados

BACIA	SUBBACIA	ICE	ICL	PRIPMS	CH_2SM	CH_3AE	P_PGE	OBRAS	INVERSAO
Córr. MenSá(Cardoso)	4112201	0,24	0,56	2,00	0,75	0,46	0,75	24	14.384.707,53
Córrego Olaria (Taquaril)	4113100	0,23	0,62	15,00	0,75	0,41	0,48	17	9.494.213,70
Piteiras	4111401	0,90	0,73	20,00	0,63	0,37	0,28	24	14.304.980,04
Leitão	4111605	0,51	0,73	1,00	0,52	0,32	0,58	7	3.210.111,36
Leitão	4111604	0,57	0,68	28,00	0,64	0,40	0,30	9	4.706.549,19
Córr.Freitas(Av.StaTereza)	4112900	0,54	0,71	14,00	0,65	0,33	0,36	9	5.208.474,18
Av.Andradas (Vera Cruz)	4110018	0,44	0,67	13,00	0,65	0,33	0,48	2	819.407,00
Av. Estrela de Belém	4130002	0,87	0,98	201,00	0,59	0,29	0,16	23	21.970.626,45
Embaúbas	4110900	0,73	0,75	91,00	0,60	0,33	0,29	13	8.534.613,80
Córrego do Nado	4140202	0,66	0,90	9,00	0,65	0,36	0,41	9	4.714.828,24

# Análise dos Dados do ISAVC

Indicador das Condicionantes Sócio-Ambientais para a Vida na Cidade

## Por que a ANÁLISE FATORIAL ?

Determinados **conceitos, como a exclusão social e urbana**, não são bem definidos em razão da diversidade de cenários apresentados pelas cidades. Não sendo diretamente observáveis, esses conceitos são freqüentemente chamados de variáveis latentes e **espera-se que seus efeitos sejam revelados através das variáveis manifestas**

## A ANÁLISE FATORIAL PERMITE

3. identificar a **estrutura subjacente** de um conjunto de dados
4. fornecer um processo para a **redução dos dados**
5. analisar a **estrutura das correlações** entre as variáveis
6. definir um conjunto de **dimensões latentes comuns**
7. determinar o **grau em que cada variável é explicada por cada fator**



# Análise dos Dados do ISAVC

Indicador das Condicionantes Sócio-Ambientais para a Vida na Cidade

## Exame Visual da Matriz de Correlação – Matriz Original

Correlação	ICE	ICL	CHEFES2SM	CHEFES3AE	PARC_PGE	OBRAS_TODAS	OBRAS_1000	INVERSAO	POP_18_24	DENSIDADE
ICE	1,000	,550	-,395	-,429	-,519	-,256	-,134	-,193	-,116	-,032
ICL	,550	1,000	-,434	-,510	-,731	-,348	-,123	-,272	-,206	-,205
CHEFES2SM	-,395	-,434	1,000	,960	,378	,344	,275	,351	,287	-,097
CHEFES3AE	-,429	-,510	,960	1,000	,442	,366	,315	,357	,295	-,056
PARC_PGE	-,519	-,731	,378	,442	1,000	,452	,078	,360	,138	,463
OBRAS_TODAS	-,256	-,348	,344	,366	,452	1,000	,232	,894	,146	,253
OBRAS_1000	-,134	-,123	,275	,315	,078	,232	1,000	,180	,043	-,188
INVERSAO	-,193	-,272	,351	,357	,360	,894	,180	1,000	,153	,196
PARC_POP_18_24	-,116	-,206	,287	,295	,138	,146	,043	,153	1,000	,063
DENSIDADE	-,032	-,205	-,097	-,056	,463	,253	-,188	,196	,063	1,000

# Análise dos Dados do ISAVC

Indicador das Condicionantes Sócio-Ambientais para a Vida na Cidade

## Significância Prática das Cargas Fatoriais Matriz Reduzida

Cargas	Valor	(Valor) <sup>2</sup>	Significância
Variável <b>renda</b> no fator escolaridade	0.961	0.923	<b>92%</b> da variância total da variável <b>RENDA</b> é explicada pelo fator <b>BAIXA ESCOLARIDADE</b> .
Variável <b>inversão</b> no fator das obras do OP	0.894	0.799	<b>80%</b> da variância da <b>INVERSÃO</b> é explicada pelo fator <b>OBRAS_TODAS</b> .
Variável <b>coleta de lixo</b> no fator dos Planos Globais	0.731	0.518	<b>52%</b> da variância do <b>ICL</b> é explicada pelo fator <b>PARC_PGE</b> .
Variável <b>coleta de esgoto</b> no fator coleta de lixo	0.551	0.303	<b>30%</b> da variância do <b>ICE</b> é explicado pelo fator <b>ICL</b> .

# Análise dos Dados do ISAVC

Indicador das Condicionantes Sócio-Ambientais para a Vida na Cidade

## Análise de Componentes

**Critério da Raiz Latente:** somente **auto-valores** > 1.0 são considerados na seleção dos componentes para análise posterior

Componente	Auto-valores Iniciais			Extração da Soma das Cargas Quadráticas		
	Total	% Variância	% Acumulada	Total	% Variância	% Acumulada
1	3,751	53,585	53,585	3,751	53,585	53,585
2	1,321	18,870	72,456	1,321	18,870	72,456
3	1,027	14,665	87,121	1,027	14,665	87,121
4	,510	7,292	94,413			
5	,256	3,661	98,074			
6	,100	1,424	99,498			
7	,035	,502	100,000			

# Análise dos Dados do ISAVC

Indicador das Condicionantes Sócio-Ambientais para a Vida na Cidade

## Interpretação dos Fatores

A importância de um fator é avaliada pela proporção da variância representada pelo fator **após a rotação**

	Componentes			Comunalidades
	1	2	3	
ICE	-,765	-,025	-,245	0,646
ICL	-,850	-,146	-,239	0,801
CHEFES2SM	,224	,172	,950	0,982
CHEFES3AE	,302	,179	,925	0,979
PARC_PGE	,836	,293	,128	0,801
OBRAS_TODAS	,221	,936	,145	0,946
INVERSAO	,109	,950	,178	0,946
SSLs	<b>2,209</b>	<b>1,948</b>	<b>1,944</b>	<b>6,101</b>
% DA VARIÂNCIA	<b>31,557%</b>	<b>27,829%</b>	<b>27,771%</b>	<b>87,157%</b>

# Análise dos Dados do ISAVC

Indicador das Condicionantes Sócio-Ambientais para a Vida na Cidade

## Interpretação do Fatores

Esses **fatores** estarão associados àquelas **dimensões latentes** que queremos identificar e medir

Fator	Dimensão	Nome	Medida
1	Urbana	Exclusão-Urbana	Certificação da exclusão territorial-urbana pelo PGE e da ausência da Infra-estrutura de Serviços Básicos de Coleta de Lixo e de Esgotamento Sanitários.
2	Participativa	Inclusão-Política	Participação Popular no processo de discussão das prioridades orçamentárias visando a redução dos Diferenciais das Condicionantes Sócio-Ambientais para a Vida na Cidade.
3	Social	Exclusão-Social	Falta de acesso às condições ambientais, bens e serviços urbanos determinada pelo binômio escolaridade-renda, que revela-se intimamente relacionado com a exclusão-urbana.

# Análise dos Dados do ISAVC

Indicador das Condicionantes Sócio-Ambientais para a Vida na Cidade

## Análise dos Escores Fatoriais

A **análise dos escores** dos componentes principais para as sub-bacias hidrográficas **demonstra haver extremos** na cidade de BH

BACIA	ICE	ICL	CH_2SM	CH_3AE	P_PGE	OBRAS	INVERSAO	FAC1_1	FAC2_1	FAC3_1	ESTR
ESTRATO 1											
Av.MenSá(Cardoso)	0,24	0,56	0,75	0,46	0,75	24	14.384.707,53	5,5851	0,3294	-3,5903	1
Olaria (Taquaril)	0,23	0,62	0,75	0,41	0,48	17	9.494.213,70	4,2974	-0,7481	-2,3402	1
ESTRATO 4											
Córrego da Serra	0,98	0,99	0,05	0,01	0,00	0	0,00	-1,1853	0,0459	-1,1508	4
Acaba Mundo	0,99	1,00	0,06	0,02	0,00	0	0,00	-1,1856	0,0585	-0,9900	4
Leitão	1,00	1,00	0,08	0,01	0,00	0	0,00	-1,1880	0,0701	-0,9360	4
Acaba Mundo	0,95	1,00	0,03	0,01	0,00	0	0,00	-1,1952	0,0354	-1,2036	4
Acaba Mundo	0,99	1,00	0,07	0,01	0,00	0	0,00	-1,2000	0,0740	-1,0051	4
Leitão	1,00	1,00	0,06	0,02	0,00	0	0,00	-1,2003	0,0807	-0,9703	4
Acaba Mundo	1,00	1,00	0,06	0,02	0,00	0	0,00	-1,2081	0,0875	-0,9908	4
Acaba Mundo	1,00	1,00	0,06	0,01	0,00	0	0,00	-1,2196	0,0979	-1,0134	4
Acaba Mundo	0,99	1,00	0,04	0,01	0,00	0	0,00	-1,2238	0,0927	-1,0804	4
Ressaca	1,00	1,00	0,04	0,01	0,00	0	0,00	-1,2377	0,1135	-1,0645	4
Leitão	1,00	1,00	0,03	0,01	0,00	0	0,00	-1,2580	0,1314	-1,1160	4
Bom Jesus	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0	0,00	-1,3062	0,1736	-1,2407	4

# Análise dos Dados do ISAVC

Indicador das Condicionantes Sócio-Ambientais para a Vida na Cidade

## A Expansão do Escore dos Fatores para as UP – Unidades de Planejamento

Será sempre possível expandir as propriedades das unidades territoriais em análise para as unidades de maior abrangência territorial

CÉLULA	UP	NOME_UP	AREA_UP	PRO_UP	SUB-BACIA	FAT_1_SB	FAT_1_UP	ESTRATO
775	1	Bairro das Indústrias	3878953,69675	23,18	4110210	-0,43	-0,10	3
146	1	Bairro das Indústrias	3878953,69675	0,01	4110125	-0,41	0,00	3
751	1	Bairro das Indústrias	3878953,69675	21,31	4110404	0,30	0,06	3
209	1	Bairro das Indústrias	3878953,69675	0,05	4110209	-0,43	0,00	3
696	1	Bairro das Indústrias	3878953,69675	16,47	4110002	0,61	0,10	3
826	1	Bairro das Indústrias	3878953,69675	38,60	4110001	-0,26	-0,10	3
220	1	Bairro das Indústrias	3878953,69675	0,07	4110403	0,49	0,00	3
286	1	Bairro das Indústrias	3878953,69675	0,31	4110208	-0,34	0,00	3
286	1	Bairro das Indústrias	3878953,69675	100,00			-0,03	3

# Análise dos Dados do ISAVC

Indicador das Condicionantes Sócio-Ambientais para a Vida na Cidade

## ESCORES E ESTRATIFICAÇÃO DAS UP

NUM_UP	NOME_UP	ESCORE_UP	ESTRATO
21	Cafezal	3,32	1
26	Taquaril	3,27	1
60	Morro das Pedras	2,18	2
20	Barragem	2,07	2
56	Jardim Felicidade	1,88	2
32	Ribeiro de Abreu	1,35	3
33	Belmonte	1,17	3
48	Prado Lopes	1,17	3
28	Baleia	1,12	3
78	Céu Azul	1,05	3
73	Mantiqueira/Sesc	1,04	3



### ISAVC 2005

N	UP	NOME	ESC	EST
1	21	Cafezal	3,32	1
2	26	Taquaril	3,27	1
3	60	Morro das Pedras	2,18	2
4	20	Barragem	2,07	2
5	56	Jardim Felicidade	1,88	2
6	32	Ribeiro de Abreu	1,35	3
7	33	Belmonte	1,17	3
8	48	Prado Lopes	1,17	3
9	28	Baleia	1,12	3
10	78	Céu Azul	1,05	3
11	73	Mantiqueira/Se sc	1,04	3
12	7	Olhos D'Água	0,99	3
13	29	Mariano de Abreu	0,90	3
14	31	Capitão Eduardo	0,83	3
15	35	São Paulo/Goiânia	0,79	3

### IQVU 1994

N	NOME	94	CL
4	Barragem	0.32 8	VI
28	Gorduras	0.33 3	VI
1	Cafezal	0.33 4	VI
8	Prado Lopes	0.33 7	VI
5	Jardim Felicidade	0.34 0	VI
12	Olhos D` Agua	0.34 0	VI
40	Confisco	0.35 2	VI
8	Baleia	0.36 3	VI
2	Taquaril	0.36 3	VI
17	Jardim Montanhês	0.36 8	VI
6	Ribeiro de Abreu	0.38 4	V
13	Mariano de Abreu	0.38 5	V
3	Morro das Pedras	0.38 9	V
20	Furquim Werneck	0.39 8	V
38	Isidoro Norte	0.39 8	V

### IQVU 2000

N	NOME	00	CL
73	UFMG	0,314	
1	<b>Cafezal (Aglom. Serra)***</b>	<b>0,345</b>	<b>IV</b>
4	Barragem	0,347	IV
14	Capitão Eduardo	0,358	IV
8	Prado Lopes	0,369	IV
64	Barreiro-Sul	0,373	IV
3	Morro das Pedras	0,385	IV
17	Jardim Montanhês	0,395	IV
12	Olhos D'Água	0,397	IV
13	Mariano de Abreu	0,398	IV
5	Jardim Felicidade	0,421	IV
51	Bairro das Indústrias	0,430	IV
38	Isidoro Norte	0,430	IV
42	Camargos	0,434	IV
2	Taquaril	0,435	IV

# Totalização das Populações Próximas às Obras do OP

RESUMO DA TOTALIZAÇÃO DAS POPULAÇÕES PRÓXIMAS ÀS OBRAS DO OP E SUAS RESPECTIVAS FAIXAS DE RENDA SEGUNDO O CENSO IBGE-2000 (distância em metros)

DISTÂNCIA	POPULAÇÃO INCLUSA	FAIXAS DE RENDA DO IBGE-2000	RENDA005	RENDA051	RENDA12	RENDA23	RENDA35	RENDA510	RENDA1015	RENDA1520	RENDAM20	RENDA0																						
100	352743	<p>PERFIL DE RENDA</p> <table border="1"> <tr><th>FAIXA</th><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>9</td><td>10</td></tr> <tr><th>VALOR</th><td>631</td><td>15903</td><td>22259</td><td>12748</td><td>13633</td><td>11486</td><td>3037</td><td>1916</td><td>2351</td><td>9489</td></tr> </table>	FAIXA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	VALOR	631	15903	22259	12748	13633	11486	3037	1916	2351	9489	631	15903	22259	12748	13633	11486	3037	1916	2351	8483
FAIXA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10																								
VALOR	631	15903	22259	12748	13633	11486	3037	1916	2351	9489																								
200	895092	<p>PERFIL DE RENDA</p> <table border="1"> <tr><th>FAIXA</th><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>9</td><td>10</td></tr> <tr><th>VALOR</th><td>1360</td><td>35091</td><td>50885</td><td>31486</td><td>36708</td><td>36366</td><td>10652</td><td>7452</td><td>10200</td><td>20461</td></tr> </table>	FAIXA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	VALOR	1360	35091	50885	31486	36708	36366	10652	7452	10200	20461	1360	35091	50885	31486	36708	36366	10652	7452	10200	20461
FAIXA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10																								
VALOR	1360	35091	50885	31486	36708	36366	10652	7452	10200	20461																								
300	1333700	<p>PERFIL DE RENDA</p> <table border="1"> <tr><th>FAIXA</th><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>9</td><td>10</td></tr> <tr><th>VALOR</th><td>1885</td><td>49572</td><td>72005</td><td>45845</td><td>56308</td><td>59131</td><td>18266</td><td>12845</td><td>17896</td><td>29531</td></tr> </table>	FAIXA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	VALOR	1885	49572	72005	45845	56308	59131	18266	12845	17896	29531	1885	49572	72005	45845	56308	59131	18266	12845	17896	29531
FAIXA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10																								
VALOR	1885	49572	72005	45845	56308	59131	18266	12845	17896	29531																								
400	1654575	<p>PERFIL DE RENDA</p> <table border="1"> <tr><th>FAIXA</th><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>9</td><td>10</td></tr> <tr><th>VALOR</th><td>2141</td><td>57687</td><td>84399</td><td>55251</td><td>70762</td><td>79688</td><td>25603</td><td>16586</td><td>26488</td><td>35026</td></tr> </table>	FAIXA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	VALOR	2141	57687	84399	55251	70762	79688	25603	16586	26488	35026	2141	57687	84399	55251	70762	79688	25603	16586	26488	35076
FAIXA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10																								
VALOR	2141	57687	84399	55251	70762	79688	25603	16586	26488	35026																								

# Disseminação dos Resultados do ISAVC

Indicador das Condicionantes Sócio-Ambientais para a Vida na Cidade

## Plano para a Disseminação dos Resultados

3. O emprego do **ISAVC** limita-se à instrumentalização do planejamento de **ações intersetoriais integradas**.
5. O **ISAVC** não deve ser entendido ou empregado em detrimento da pluralidade de fatores que ele próprio sintetiza
7. O **ISAVC** não aponta para obras ou outras intervenções isoladas; mas sim para a necessidade do entrosamento das ações setoriais
9. Se algo do âmbito intra-institucional é externalizado sem critérios, isso poderá gerar **expectativas em demasia, confusões nas relações de poder, e incompreensões acerca das restrições econômicas** envolvidas
11. O **ISAVC** é um indicador para o planejamento e o seu âmbito de disseminação é a **esfera de planejamento ampliada quando o processo decisório é participativo**, sendo este o caso do **OP**.

# Fim

Desenvolvimento dos Indicadores Apresentados

Coordenadoria da Participação Popular da PBH

Fone (31) 3277-4983

E-mail [dora@pbh.gov.br](mailto:dora@pbh.gov.br)

Consultoria:

Marcos Ubirajara de Carvalho e Camargo

Fone (31) 3457-3944

E-mail [muccamargo@oi.com.br](mailto:muccamargo@oi.com.br)